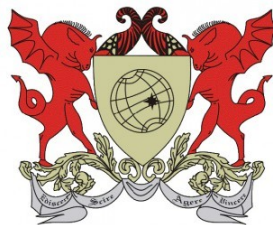


# BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 11  
Novembro - 2024



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

### **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA** **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3612-7051/7076  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

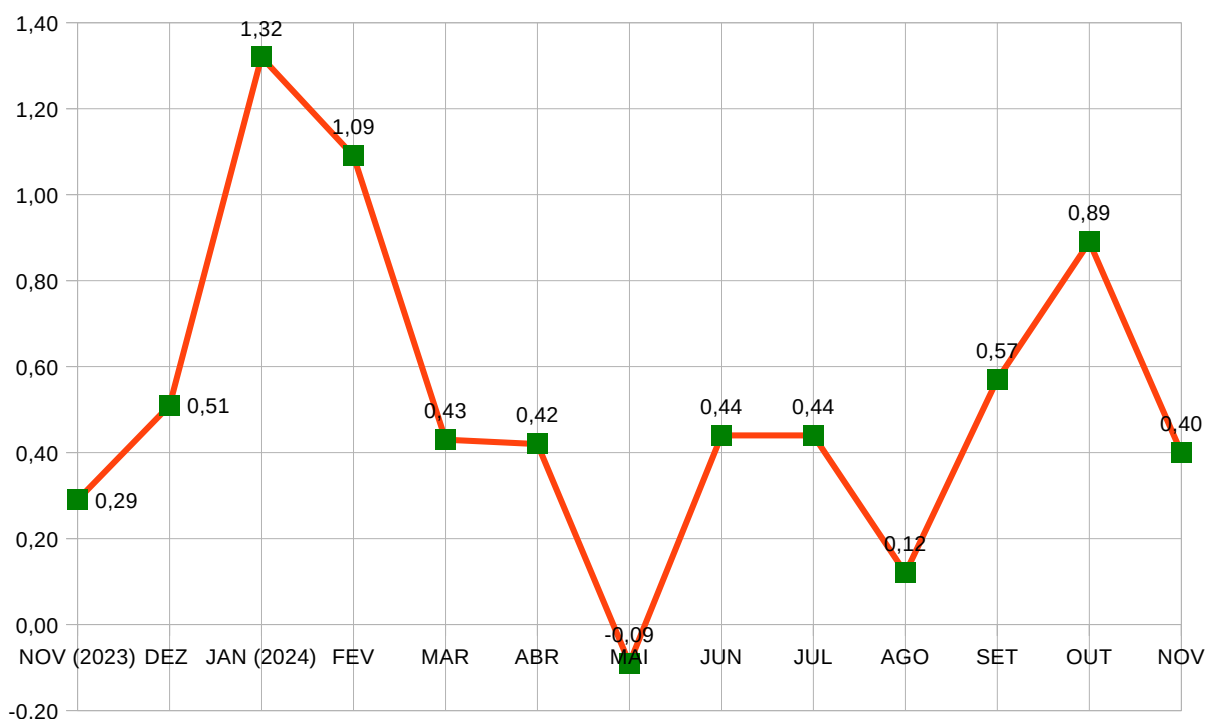
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de novembro de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

## Inflação perde força em novembro mas preços continuam a subir em Viçosa! Produtos para as festas de fim de ano mais caros em 2024!

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação em novembro, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 0,40% mais caros no mês corrente. Apesar desse valor ter sido inferior ao verificado em outubro, o mês de novembro registrou a sexta inflação mensal consecutiva (Figura 1). Destaca-se que o valor encontrado no município foi muito próximo ao verificado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é considerado a medida da inflação oficial do país, cujo valor em novembro foi de 0,39%.

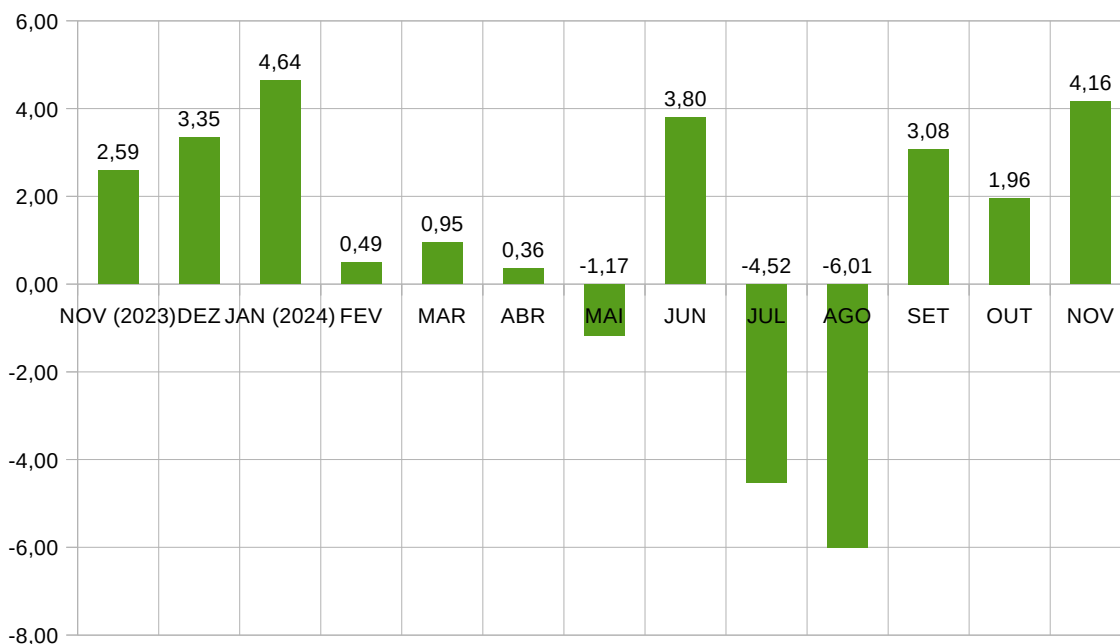


**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre novembro de 2023 e novembro de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação ao custo da cesta básica em Viçosa, o mesmo apresentou em

novembro, elevação de 4,16%, sendo a terceira alta mensal consecutiva (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre novembro de 2023 e novembro de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em novembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram inflação e apenas um apresentou deflação, conforme segue: Educação e Despesas Pessoais (2,12%); Alimentação (1,70%); Vestuário (1,67%); Artigos de Residência (1,09%); Transporte e Comunicação (0,05%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,02%); e Habitação (-1,68%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Outubro 2024	Novembro 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,16	1,70	11,25	13,35
Vestuário	0,99	1,67	11,19	13,23
Habitação	1,59	-1,68	5,70	5,19
Artigos de Residência	-0,64	1,09	14,02	11,68
Transporte e Comunicação	-0,20	0,05	-3,97	-4,30
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,42	0,02	3,89	5,10
Educação e Despesas Pessoais	0,31	2,12	9,31	9,02
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,89</b>	<b>0,40</b>	<b>6,19</b>	<b>6,73</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Educação e Despesas Pessoais** (2,12%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços no item Fumo (18,50%), com destaque para a alta do preço do Cigarro (20,59%) e Isqueiro (3,56%).
- **Alimentação** (1,70%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Carnes Suínas (8,96%), com destaque para Pernil sem osso (8,96%), Lombo (9,82%) e Costelinha (7,30%); Frutas (8,37%), com realce para Mamão (50,15%), Abacate (22,72%) e Uva (13,70%); Enlatados e Conservas (6,61%), com ênfase para Palmito (19,94%), Extrato de tomate (15,08%) e Salsicha - em lata (10,13%); Massas (6,45%), no qual os produtos Massa para pizza (10,12%) e Macarrão – espaguete (9,30%) foram os destaques do item; e Carnes Bovinas (5,89%), onde os produtos Carne moída de 2ª (13,91%), Lagarto (12,46%) e Dobradinha (10,35%) tiveram as maiores variações positivas de preço.
- **Vestuário** (1,67%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Tecidos (5,54%), Acessórios (5,35%), Artigos de Mesa (3,52%) e Roupas

Masculinas (3,13%).

- **Artigos de Residência** (1,09%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (3,05%) e Acessórios (3,05%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Guarda-roupas - madeira (4,14%) e Colchão espuma – solteiro (3,34%).
- **Transporte e Comunicação** (0,05%), com destaque para a alta de preço nos itens Transporte Coletivo Interurbano (0,33%), onde realça-se as elevações nos valores das passagens Viçosa/Rio de Janeiro (9,10%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,02%), neste grupo destacaram-se as altas de preços ocorridas nos itens Produtos para Barba (8,96%) e Produtos para Higiene Íntima (1,49%).
- **Habitação** (-1,68%), sendo que as maiores variações negativas de preço ocorreram nos itens de Despesas de Manutenção da Casa (-4,07%), com destaque para a redução no valor da Conta de energia elétrica residencial (-6,82%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro, para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o grupo que mais contribuiu de forma positiva para tal valor no mês corrente foi **Alimentação**, ao passo que de forma negativa, foi **Habitação**.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,017	0,4633
Vestuário	0,0540	0,01673	0,0903
Habitação	0,2215	-0,01683	-0,3728
Artigos de Residência	0,0496	0,01088	0,0540
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00048	0,0083
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00018	0,0028
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,02123	0,1560
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,40</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Sobre o grupo **Alimentação**, assim como já havia ocorrido no mês anterior, continua se destacando as altas nos preços da carne, resultado do menor número de animais para abate e da elevação das exportações, influenciadas pela alta cotação do dólar. Esses dois fatores tem diminuído a oferta interna de carnes aumentando, conseqüentemente, os preços de tais produtos para o consumidor brasileiro. Destaca-se que mesmo com a volta das chuvas e a melhoria dos pastos, a oferta de boi para abate ainda não foi normalizada. Por outro lado, para Viçosa, o grupo **Habitação** foi o maior responsável pela diminuição do ritmo da inflação em novembro, já que desde 1º de novembro de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterou a bandeira tarifária de vermelha para amarela. Com essa alteração, o valor extra cobrado a cada 100 kWh cai de R\$7,87 para R\$1,88.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2024 encontram-se na Tabela 4.



**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2024

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Mamão	50,15	Pepino	-35,16
Abacate	22,72	Talco	-26,74
Bacalhau	21,10	Creme hidratante para mãos	-24,67
Cigarro	20,59	Manga	-21,96
Palmito	19,94	Algodão	-18,27
Tênis - infantil	19,87	Chuchu	-15,54
Fralda descartável	18,46	Papel toalha	-14,18
Garrafa térmica	15,83	Limão	-13,17
Asa de frango	15,26	Vinagre	-12,90
Extrato de tomate	15,08	Batata inglesa	-11,87
Carne moída de 2ª	13,91	Troca de óleo	-11,77
Uva	13,70	Borracha branca - látex	-11,36
Pernil sem osso	13,41	Batata baroa	-11,23
Linho (tecido)	13,21	Brócolis	-10,89
Vagem	12,98	Cebola	-10,51
Lagarto	12,46	Camiseta malha – fem. adulto	-10,44
Cenoura	11,98	Aguardente	-10,43
Vassoura piaçava	11,84	Ferro elétrico a vapor	-10,41
Sandália – fem. adulto	11,60	Pêssego	-10,41
Pijama infantil – conj. verão	11,33	Toalha banho - avulsa	-9,21
Pneu - novo	11,14	Leite fermentado	-9,01

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de novembro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 4,16%, com destaque para a elevação nos preços da Carne moída de 2ª (13,91%) e do Óleo de soja (6,50%). Os motivos para a alta nos preços da carne já foram destacados anteriormente, sendo que para o óleo de soja, a justificativa para a elevação do seu preço está no crescimento do volume exportado do óleo bruto, o qual diminuiu a oferta interna do óleo no varejo.

Assim como em Viçosa, o custo da cesta básica aumentou pelo segundo mês consecutivo nas 17 capitais do país nas quais é realizada a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,57	2,10	1,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	19,56	3,55	0,32
Banana prata	7,5 kg	38,82	7,05	2,42
Batata inglesa	6,0 kg	31,29	5,69	-11,87
Café em pó	0,6 kg	26,37	4,79	-1,82
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	196,49	35,71	13,91
Farinha de trigo	1,5 kg	7,41	1,35	1,66
Feijão (vermelho)	4,5 kg	46,21	8,40	3,75
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,43	7,17	3,43
Margarina	0,75 kg	10,70	1,94	-1,28
Óleo de soja	0,75 l	6,87	1,25	6,50
Pão francês	6,0 kg	84,23	15,31	0,07
Tomate	9,0 kg	31,34	5,70	-5,56
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>550,29</b>	<b>100,00</b>	<b>4,16</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de novembro foi de R\$550,29, ou seja, R\$21,98 mais cara em comparação ao mês de outubro, cujo custo havia sido de R\$528,31. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em novembro, gastou 38,97% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em outubro, tal valor havia sido de 37,42% da renda. Dessa forma, em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$861,71 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro, foram necessárias 85,74 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em outubro, tal valor fora de 82,31 horas.

## SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TIPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como é feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa apresenta os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e os compara com os preços que vigoravam no mês de novembro do ano anterior. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados; Bebidas; Doces, Frutas e Sobremesas; e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram **11,11%** mais caros no período compreendido entre novembro de 2023 e novembro de 2024 (Tabela 6). Essa elevação foi superior à verificada no ano passado, considerando o período entre novembro de 2022 e novembro de 2023, cujo valor havia sido de 6,14%

**Tabela 6** - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2023 a novembro de 2024

Produtos	Varição (%)
Carnes e pescados	12,02
Bebidas	4,10
Doces, frutas e sobremesas	18,90
Diversos	9,42
<b>Total</b>	<b>11,11</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de categorias de produtos, destaca-se a alta verificada em **Doces, frutas e sobremesas**, onde os seis produtos considerados apresentaram elevações de preço. A categoria **Carnes e pescados** também apresentou alta importante, sendo que dos 14 produtos considerados, 13 ficaram mais caros. Na categoria **Diversos**, também foi registrada alta média de preços, com destaque para os aumentos nos valores de nove produtos dentre os 14 considerados. Já a categoria **Bebidas** apresentou a menor elevação média de preço dentre as demais categorias, embora os três produtos considerados tenham apresentado alta de preços (Tabela 7).

**Tabela 7** - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2024

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO
		2023	2024	(%)
<b>CARNES E PESCADOS</b>				
Bacon fatiado	250 g	9,13	10,11	10,73
Bacalhau	1 kg	92,72	99,74	7,57
Chester	1 kg	32,48	34,54	6,34
Frango inteiro resfriado	1 kg	9,81	10,99	12,03
Pernil	1 kg	18,58	25,37	36,54
Lombo de porco	1 kg	20,60	25,29	22,77
Filé de merluza	1 kg	42,37	52,81	24,64
Lagarto	1 kg	37,04	40,86	22,63
Presunto	1 kg	33,32	31,13	2,40
Contrafilé	1 kg	45,36	53,50	17,95
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	62,82	69,12	10,03
Alcatra	1 kg	41,17	47,33	14,96
Peru	1 kg	28,99	33,44	15,35
Tender	1 kg	85,40	54,97	-35,63
<b>BEBIDAS</b>				
Cerveja	600 ml	10,97	11,22	2,28
Refrigerante	2 l	9,12	9,71	6,47
Vinho branco	750 ml	33,95	35,16	3,56
<b>DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS</b>				
Laranja	1 kg	4,74	6,52	37,55
Doce de leite	800 g	33,23	37,17	11,86
Pêssego em calda	450 g	13,31	14,54	9,24
Maçã nacional	1 kg	11,29	13,90	23,12
Goiabada	700 g	7,99	9,52	19,15
Abacaxi	Unidade	8,65	9,73	12,49
<b>DIVERSOS</b>				
Castanha de caju	100 g	13,12	11,63	-11,36
Uvas passas brancas	200 g	10,94	10,60	-3,11
Ameixa preta sem caroço	250 g	13,14	13,17	0,23

Maionese	250 g	13,12	6,73	1,36
Leite condensado	395 g	10,94	6,61	-4,48
Leite de coco	200 ml	13,14	4,88	5,86
Creme de leite	300 g	13,12	4,43	4,48
Azeitona verde	200 g	10,94	16,50	16,20
Ameixa preta com caroço	250 g	13,14	13,80	-8,91
Lentilha	500 g	13,12	10,10	2,23
Panetone	500 g	10,94	20,17	-13,51
Biscoito champanhe	500 g	13,14	20,98	87,99
Castanha-do-pará sem casca	150 g	13,12	18,11	28,71
Nozes sem casca	200 g	10,94	24,79	26,22

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

É importante destacar que a alta verificada nos valores dos produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano (11,11%) vai ao encontro da elevação de preços observada no grupo Alimentação, cuja inflação observada no mesmo período foi de 13,35%

Em termos de dica, a equipe do IPC-Viçosa ressalta a importância de se optar pelos produtos mais baratos dentro de cada categoria com o objetivo de reduzir o custo da ceia das festas de fim de ano. Por exemplo, na categoria **Carnes e pescados**, Tender, Presunto, Chester, Bacalhau e Frango inteiro resfriado são as opções mais em conta. Já na categoria **Doces, frutas e sobremesas**, as melhores escolhas são o Pêssego em calda, o tradicional Doce de leite e o Abacaxi. Por fim, na categoria **Diversos**, fugir do Biscoito champanhe, da Castanha-do-pará sem casca e das Nozes sem casca e ir ao encontro do Panetone, da Castanha de Caju, do Leite condensado e das Uvas passas brancas.